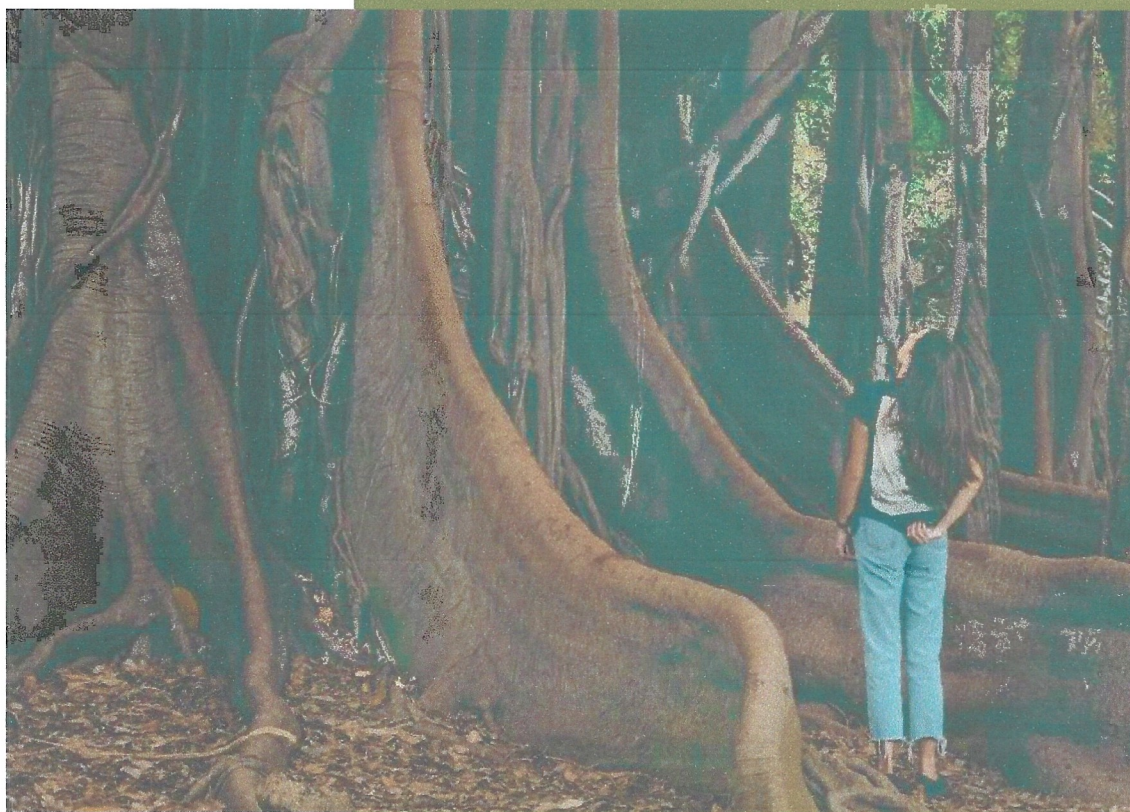




ENRAIZAR

RELATÓRIO E CONTAS

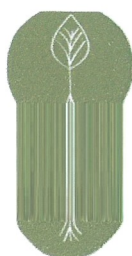
2024-2025



12 A
11

Índice

QUEM SOMOS	3
ESTRUTURA LEGAL, ORGANIZATIVA E RECURSOS HUMANOS.....	5
PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS	7
O PROJETO	7
OS NOSSOS VALORES	8
O CENTRO DE APRENDIZAGEM DA ENRAIZAR.....	9
PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS.....	11
MODELO PEDAGÓGICO.....	12
ORGANIZAÇÃO POR NÚCLEOS DE APRENDIZAGEM.....	12
FERRAMENTAS PEDAGÓGICAS QUE APOIAM A REFLEXÃO, A AUTONOMIA E O TRABALHO COLETIVO.....	13
OS NOSSOS SERVIÇOS.....	13
CIDADANIA E EMPREENDEDORISMO.....	15
EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE.....	16
RELATÓRIO DE ATIVIDADES	17
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	17
IMPACTO POSITIVO.....	26
RELATÓRIO DE GESTÃO.....	27
Nota Introdutória.....	28
Contexto de Gestão e Enquadramento Estratégico	28
Impacto Financeiro e Perspetivas Futuras.....	29
Situação Económica e Financeira	30
Deferimentos a reconhecer com rendimentos.....	32
Factos relevantes após o termo do exercício	32
Proposta de aplicação de resultados.....	32
Considerações Finais.....	32
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	33



ENRAIZAR

Relatório e contas 24/25

h A
JP

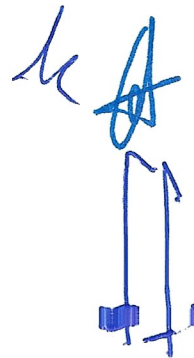
QUEM SOMOS

Somos uma IPSS-Instituição Particular de Solidariedade Social, sob a forma de uma associação sem fins lucrativos, que tem como objetivos principais o apoio à infância e juventude, incluindo crianças e jovens em perigo, o apoio à família e o apoio à integração social e comunitária. Mas somos também um conjunto de famílias, tutores, profissionais de gestão, crianças, jovens e adultos que escolhemos crescer, aprender e criar em conjunto.

A Enraizar nasceu da vontade de partilhar ideais. É para nós um projeto de vida que pretende pensar e intervir positivamente na aprendizagem, na nossa relação com a natureza e na participação de cada um de nós na sociedade.

Juntos procuramos o melhor de cada um na contribuição para uma sociedade pacífica, equilibrada e sustentável





APOIO À INFÂNCIA

Cada pessoa é única, irrepetível e tem o potencial de desenvolver as suas aptidões e de alcançar os seus sonhos.



APOIO À FAMÍLIA

As famílias são um pilar de desenvolvimento individual e social fundamental na Enraizar.



INTEGRAÇÃO SOCIAL E COMUNITÁRIA

Encontramos o nosso lugar na sociedade quando compreendemos o nosso papel e contribuímos para o mundo em que queremos viver.

ESTRUTURA LEGAL, ORGANIZATIVA E RECURSOS HUMANOS

A ENRAIZAR - ASSOCIAÇÃO DE APRENDIZAGEM COMUNITARIA, NIPC 513170642,

Somos uma IPSS-Instituição Particular de Solidariedade Social, no concelho de Mafra com sede em Monte Bom, na freguesia de Santo Isidoro sob a forma de uma associação sem fins lucrativos, que tem como objetivos principais o apoio à infância e juventude, incluindo crianças e jovens em perigo, o apoio à família e o apoio à integração social e comunitária.

Os seus Órgãos Sociais são compostos por 9 elementos e tem 16 Associados.



Ilustração 1

A Direção da Associação dirige o Centro de Aprendizagem, onde atualmente se centra toda a atividade da Associação.

A experiência do ano letivo anterior demonstrou os desafios que a Associação tem com relação à sua organização interna e recursos humanos (RH) disponíveis. Exigindo este ano adotar novas estratégias, para manter o seu compromisso com o utente com relação ao serviço prestado.

Face ao exposto a Direção da Enraizar para manter o rácio do n.º de tutores vs n.º de utentes inscritos foi necessário reforçar a estrutura de recursos humanos aumentando para 15 o n.º de colaboradores, no entanto verificou-se variações nas entradas e saídas durante o ano, terminando com uma média de 14 colaboradores para este no fiscal. Este acréscimo dos recursos humanos



h
A
J

contratados foram, exclusivamente para suporte ao apoio com crianças ficando a cargo do executivo do centro de aprendizagem e à Direção todo o trabalho anexo com os RH, processos administrativos, financeiros e comercial com os utentes.

Apresentamos o organograma funcional do Centro de Aprendizagem

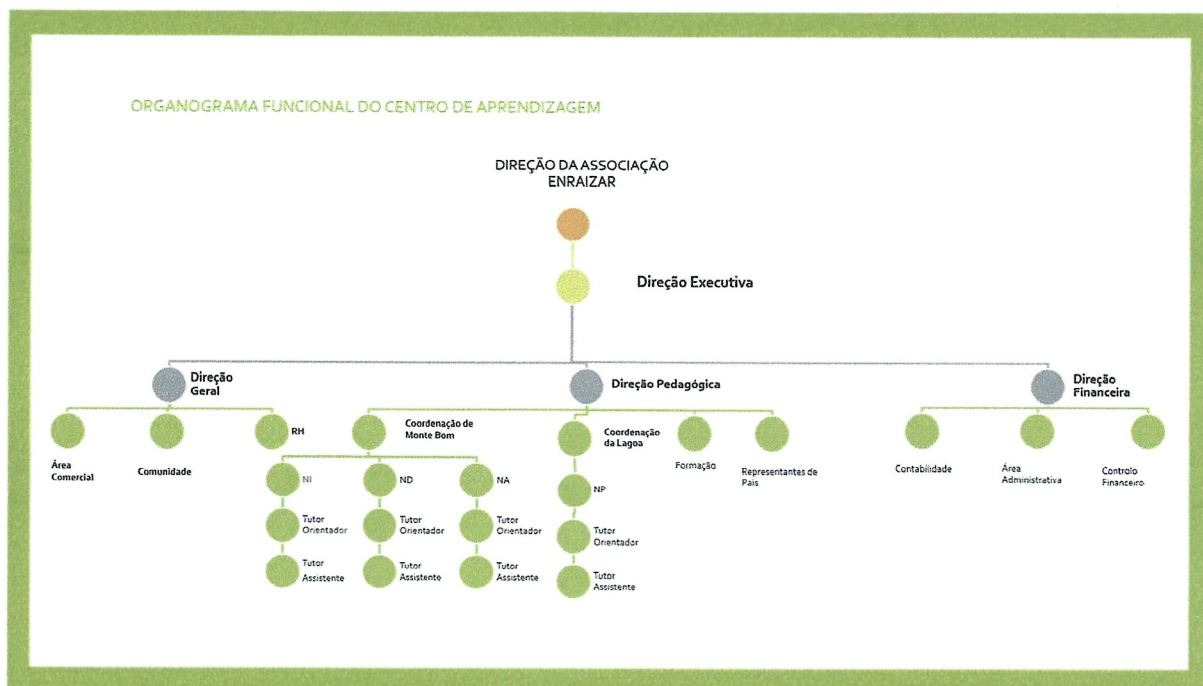


Ilustração 2



ENRAIZAR

Relatório e contas 24/25

Handwritten signatures and initials in blue ink.

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS



Ilustração 3

O PROJETO

Mais do que um Centro de Aprendizagem, uma comunidade de aprendizagem

Uma comunidade é um organismo vivo. Um campo aberto de aprendizagem em interação permanente com o ambiente, a sociedade e o bem-estar dos seus indivíduos.

A comunidade de aprendizagem Enraizar é composta por crianças, jovens, suas famílias, profissionais de educação e toda a comunidade envolvente.

Desenvolve uma práxis educacional que se estende além das fronteiras da comunidade, envolvendo toda a sociedade na reconstrução de um modelo de vida regenerador da relação humana e da Terra.



OS NOSSOS VALORES

Um "Saber Feliz"

Os princípios fundadores da Enraizar são a Sabedoria e a Felicidade. Queremos ser crianças e adultos com vontade de aprender durante toda a vida, livres e equilibrados para procurar o que nos faz feliz e o nosso lugar e contributo para o Mundo.

RESPEITO

O respeito por nós, pelos outros e por tudo o que nos rodeia, incluindo a natureza e o meio ambiente.

AFECTIVIDADE

O afeto abre espaço para ambientes de aprendizagem saudáveis e seguros que promovem a partilha e a experimentação.

SOLIDARIEDADE

A solidariedade cria uma dinâmica de interdependência sustentável entre os indivíduos e a comunidade.

RESPONSABILIDADE

Cada um de nós assume a responsabilidade do seu próprio desenvolvimento e do seu impacto nos outros, na comunidade e na natureza.

HONESTIDADE

As nossas atitudes e comportamentos, connosco próprios, com os outros e com ambiente que nos rodeia, devem ser guiadas pelos princípios da verdade e sinceridade.

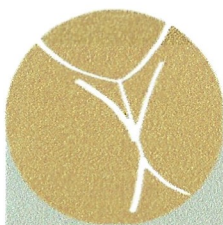
CURIOSIDADE

A curiosidade é o princípio fundador de todo o saber e aprendizagem.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

O CENTRO DE APRENDIZAGEM DA ENRAIZAR

A nossa atividade Económica e Financeira incide principalmente neste mandato (2021-2025) no projeto Centro de Aprendizagem, onde estão centrados os nossos esforços de investimento financeiro que nos permitem obter retorno financeiro para levar a cabo a nossa missão.



A
relação
é o
centro
de cada
projeto

Cada criança é um indivíduo único e irrepetível. Tem os seus próprios interesses, necessidades, aptidões e potencialidades. Interessa-nos descobri-los e encorajar cada pergunta, sonho ou paixão.

Em conjunto, na vivência de experiências diárias em contexto de comunidade, apoiamos a autodescoberta, o desenvolvimento do seu potencial e a construção progressiva da autonomia, da responsabilidade, criatividade, disciplina, amor incondicional e cooperação.



Handwritten signature and initials in blue ink.

Qualquer local, qualquer momento e qualquer interação são aprendizagens.

No Centro de Aprendizagem contamos com os seguintes espaços de aprendizagem:

ANTIGA ESCOLA DE MONTE BOM

A antiga escola de Monte Bom é um ponto de encontro. Uma antiga escola primária conta no interior do edifício com 1 sala de aula, 1 sala polivalente e um espaço de trabalho e reuniões, no exterior tem duas casas de madeira para 2 salas de aulas e recreio, servindo 50 utentes.

PUCARIÇA

É um espaço agroflorestal onde se desenvolvem as atividades curriculares relacionadas com a Ciência, Ecologia, Sobrevivência, Agricultura Sintrópica através da prática dos três princípios da Permacultura: Cuidar das Pessoas; Cuidar da Terra e Partilha. Onde os diferentes utentes vão semanalmente desenvolver as atividades.

ANTIGA ESCOLA DE LAGOA

A Antiga escola da Lagoa espaço convertido para apoio à comunidade local, gerido pela Junta de Freguesia, contamos com parte do edifício mais especificamente 1 sala de aula, e acesso a parte do acesso exterior, servindo 22 utentes.

O MUNDO

A construção da aprendizagem assenta num contacto permanente com a Natureza e com lugares de aprendizagem em contexto real. O local de trabalho será selecionado de acordo com o tipo de projeto de aprendizagem em

Handwritten signature and initials in blue ink.

desenvolvimento. Poderemos trabalhar na escola, na horta, no mercado, na biblioteca, na praia, no mar, no lar, em casa... Em todo o lugar!

PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS:

- Cada criança é única e essa individualidade deve ser respeitada e potenciada.
- A curiosidade como motor de aprendizagem: as crianças têm uma vontade natural de descoberta do mundo que as rodeia. Queremos preservar essa característica fundamental ao longo de toda a nossa vida.
- A afetividade é a base de todas as nossas relações e de uma relação de confiança entre os tutores e as crianças.
- A comunidade é cada um de nós e a construção que dela quisermos fazer em conjunto e para benefício de todos.
- A vivência de experiências reais: aprender fazendo, em contexto real é muito mais marcante e significativo.
- A natureza como fonte de aprendizagem, de autoconhecimento, de partilha.
- A brincadeira livre e os momentos espontâneos são fundamentais no desenvolvimento de competências transversais.
- A comunicação é a base da nossa vivência conjunta e da partilha de conhecimento.
- A autonomia, a responsabilidade e a cidadania aprendem-se na prática e no exercício das mesmas.

MODELO PEDAGÓGICO

METODOLOGIA CONSTRUTIVISTA

O conhecimento é construído ativamente pela criança na interação com o outro.

PROCESSO DE APRENDIZAGEM INDIVIDUALIZADO

Cada criança desenvolve um percurso aprendizagem único com o apoio dos pares, tutores, família e restante comunidade. Este processo é balizado pelas intenções da família e pela matriz do Projeto Educativo.

ORGANIZAÇÃO POR NÚCLEOS DE APRENDIZAGEM:

As crianças estão organizadas por diferentes Núcleos: *Preparação, Iniciação, Desenvolvimento e Aprofundamento.*

A transição entre núcleos realiza-se numa avaliação conjunta entre a criança, a família e o tutor de acordo com o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade e de diferentes competências.

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA:

É realizada por tutores com formação especializada, que orientam a prática pedagógica em grupos reduzidos, num rácio médio de 1 tutor para cada 15 crianças, por forma a permitir a criação de um ambiente afetivo, de confiança e de tutoria sustentável.

INCLUSÃO CULTURAL

Realizada pela integração de crianças e suas famílias independente da sua origem geográfica, língua, religião, partido, género ou dieta no desenvolvimento dos valores e princípios da Enraizar.



Handwritten signature and initials in blue ink.

FERRAMENTAS PEDAGÓGICAS QUE APOIAM A REFLEXÃO, A AUTONOMIA E O TRABALHO COLETIVO

Responsabilidade e autonomia individual	Trabalho de projeto	Mapa dos objetivos de aprendizagem	Portfólio
	Roteiro de aprendizagem	Brincadeira livre	O conto
Relação social e comunitária	Comissão de ajuda	Assembleia de escola	Jornal de Parede
	Pedir a palavra	Grupos heterogéneos	Família
	Trabalho de campo	Fórum	Tutores
Gestão dos espaços educativos e cuidar do Planeta	Responsabilidades no espaço	Práticas comunitárias e ambientais	Materiais sustentáveis e cooperativos

OS NOSSOS SERVIÇOS

Preparação - Crianças dos 4 aos 6 anos

- Introdução à aprendizagem numa perspetiva multidimensional;
- Exploram o mundo e experienciam-no enquanto espaço de aprendizagem.
- Formação pessoal e social;
- Atividades expressivas;
- Forest School;
- Participação em práticas comunitárias.



Handwritten signature and initials in blue ink.

Iniciação – Alfabetização compreende crianças dos 6 aos 8 anos

- Seguem as suas curiosidades, desenvolvem paixões, projetos, capacidade de reflexão, pensamento crítico;
- Aprendizagem da leitura, da escrita e da matemática através de metodologias adaptadas a cada criança;
- Início da planificação com o tutor;
- Desenvolvimento de projetos comunitários e ambientais.
- Construção da autonomia e do sentido de responsabilidade.

Desenvolvimento – Crianças dos 8 aos 10 anos

- Gestão mais autónoma de tempos, espaços e experiências de aprendizagem;
- Construção de autonomia no plano individual de trabalho.
- Reforço do trabalho de projeto, de grupo e de pesquisa, bem como da autonomia e da responsabilidade;

Aprofundamento – A partir dos 10 anos

- Domínio da comunicação e das matérias intra e interpessoais com destreza e autonomia para a construção uma base sólida para um futuro de sucesso.
- Coordenação de projetos específicos de maior interação com a comunidade extraescolar.
- Apoio ao surgimento das primeiras vocações e desenvolvimento de projetos nesse sentido.



h d
11

CIDADANIA E EMPREENDEDORISMO

Cidadania, empreendedorismo e inovação

Desenvolvimento de competências pessoais com vista à interação harmoniosa com as outras pessoas e à futura integração profissional.

Damos ênfase especial ao desenvolvimento das competências valorizadas na construção futura de cidadãos íntegros: pensamento crítico, criatividade, espírito empreendedor, empatia, multilinguismo, cooperação, comunicação, resolução de problemas, otimismo, tomada de decisões, flexibilidade cognitiva, resiliência, liderança.

Na Enraizar cada criança e adulto participam constantemente na atribuição e prática de responsabilidades individuais e coletivas que promovem a responsabilidade e o exercício da cidadania.

Cada criança na Enraizar está desde os primeiros anos envolvida em projetos individuais e de grupo:

- para a comunidade de aprendizagem no qual se insere;
- Para a região de Mafra;
- Para a comunidade global.

Somos em harmonia com os outros.

A cidadania, o empreendedorismo e a inovação devem ter como fim a construção de dinâmicas sociais equilibradas, práticas justas e a promoção da melhoria do bem-estar social e ambiental.



EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

Só se educa para a Sustentabilidade praticando o equilíbrio entre as necessidades de cada um de nós, da comunidade e da natureza. Quando esse equilíbrio existe e funciona através de um sistema de trocas eficaz, fechado e sem desperdícios, estamos a cuidar de nós e do Planeta.

Na Enraizar aprendemos num contacto permanente com a Natureza segundo linhas pedagógicas que promovem as qualidades que caracterizam cada um de nós.

"Digo-me por vezes. Se o verme pode transformar-se em borboleta, porque é que não seríamos capazes de uma metamorfose desse género?"

Edgar Morin

EXPERIENCIANDO

Só pela ação compreendemos o nosso papel no ecossistema e as consequências dos nossos comportamentos para os outros e para o meio ambiente. A Natureza é uma das maiores fontes de autoconhecimento, de sentimentos de bem-estar e felicidade (pertença, naturalidade, liberdade e afetividade) e de identificações de comportamentos (sinergias entre espécies, sistemas perfeitos de adaptação à mudança e de cooperação, aproveitamento de recursos sem desperdício).

FAZÊMO-LO

INVESTIGANDO DE 2 FORMAS: e aplicando soluções de melhoria

Se olharmos para a Natureza, observamos uma série de processos de resiliência automáticos e naturais, com soluções práticas para momentos de desequilíbrio ou de crise. Educar cada um de nós para esta capacidade, não é mais do que educar para a solução e para o empreendedorismo.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O Presente relatório sistematiza os elementos mais relevantes da Associação, com a atividade do Centro de Aprendizagem no ano letivo 2022/2023.

Há que reconhecer e agradecer o trabalho e dedicação de toda a equipa, que foi fundamental para o sucesso do Projeto.

As atividades a desenvolver com os alunos decorrem de um *Plano Anual de Atividades (PAA)*, que é efetuado para cada ano letivo pelo Direção Executiva.



Calendário Enraizar 2024/2025



Momentos Comunidade

- Festa Abertura
- Feira Raízes
- Festa de São Martinho
- Solstício de Inverno
- Equinócio da Primavera
- Dia da Criança
- Solstício de Verão
- Festa Encerramento

Momentos Encerramento

- Reuniões de Tutores - Enraizar Encerrada
- Balanço com Representantes de Pais - Enraizar Encerrada
- Formação de Tutores - Enraizar Encerrada
- Enraizar Encerrada
- Feridos

Outros Momentos

- Reunião de Pais
- Atividades Coletivas

ATUALIZAÇÃO MAIO/25

Ilustração 4

Handwritten signature and initials in blue ink.

ACV – Atividades Coletivas de Verão

11 a 13 de setembro

As ACV – Atividades Coletivas de Verão constituem um serviço de apoio às famílias, destinado às crianças utentes da Enraizar e também a outras famílias que, em períodos específicos do ano, necessitem de uma resposta organizada de atividades de tempos livres. Estas iniciativas realizam-se, habitualmente, antes do início do calendário escolar ou durante as pausas escolares.

Durante estas pausas, assegura-se a continuidade no acompanhamento das crianças e oferecendo às famílias uma solução educativa, segura e integrada na dinâmica da Associação. O programa é composto por atividades diversificadas, com especial enfoque no ar livre, no contacto com a natureza, na cooperação entre pares e na promoção de experiências significativas fora do contexto habitual de aprendizagem.

Neste período, foram dinamizadas várias atividades desportivas e ambientais, desenvolvidas em articulação com parceiros locais, incluindo escola de surf, canoagem, montanhismo, workshops, visitas a museus.

Para além da componente lúdica, estas atividades contribuíram para reforçar hábitos saudáveis, estimular a autonomia, promover a consciência ambiental e fortalecer a ligação das crianças à comunidade e ao território envolvente.



h A
FP

Feira das Raízes

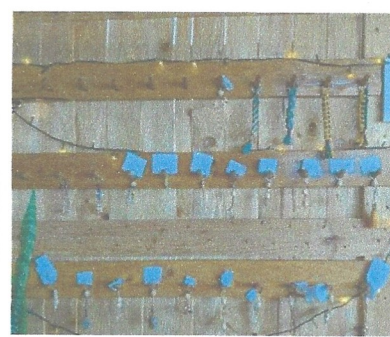
21 e 22 de setembro

A Feira das Raízes de Santo Isidoro é um evento anual dedicado à valorização das tradições locais e ao fortalecimento do sentido de comunidade. Realizada nos dias 21 e 22 de setembro, a feira reúne associações, entidades locais e famílias, proporcionando um espaço de partilha de saberes, sabores e experiências enraizadas na cultura da região.

Durante o evento, são dinamizadas diversas atividades, como oficinas de artesanato, apresentações musicais, degustações de produtos típicos e jogos tradicionais para crianças e adultos.

Este encontro é especialmente relevante para aproximar diferentes gerações, promovendo o contacto direto com práticas agrícolas, receitas ancestrais e histórias locais, que contribuem para a preservação da identidade cultural.

A Feira das Raízes de Santo Isidoro destaca-se ainda pela forte participação das associações locais, reforçando a importância da colaboração entre os serviços sociais locais, famílias e a restante população na construção de uma vivência mais consciente e sustentável.



Handwritten signature in blue ink.

São Martinho - Jantar e Festa das Castanhas

15 de novembro

A celebração do São Martinho foi um momento especial de encontro entre famílias, crianças, tutores e restante comunidade da Enraizar. Como manda a tradição, juntámo-nos à volta de um jantar partilhado e de uma festa das castanhas, criando um ambiente simples, acolhedor e muito próximo, onde houve espaço para conviver, conversar, cantar e celebrar a cultura portuguesa local.



Mais do que assinalar uma data tradicional, esta atividade teve como objetivo aproximar as diferentes famílias que fazem parte da nossa comunidade, sejam portuguesas ou estrangeiras. Ao longo da noite, as famílias tiveram oportunidade de se relacionar em português, conhecer melhor algumas tradições locais e participar em momentos culturais e artísticos preparados em conjunto, como pequenas apresentações, teatros, canções e partilhas à volta da mesa.

A gastronomia tradicional teve também um papel importante, ajudando a criar pontes entre culturas e a valorizar os sabores e costumes da região.



Este ano, a celebração decorreu no Edifício de Monte Bom, num ambiente familiar e participativo, reforçando o sentimento de pertença, a integração comunitária e os laços entre todos os que fazem parte da Enraizar.

Solstício de inverno Festa de Natal

13 de dezembro

A Festa de Natal, assinalada no contexto do Solstício de Inverno, foi pensada como um momento de encontro, partilha e colaboração entre todas as famílias da Enraizar. Mais do que uma celebração de final de período, foi uma oportunidade para estarmos juntos, reforçarmos laços e vivermos, em comunidade, um ambiente simples, caloroso e cheio de significado.



h A
J F

As famílias participaram de forma muito ativa na preparação do jantar, trazendo pratos e sabores ligados às suas origens, às suas histórias e às suas tradições familiares. Esta partilha gastronómica permitiu criar uma bonita ligação entre diferentes culturas, aproximando as tradições de famílias estrangeiras da gastronomia portuguesa e das vivências locais.

Ao longo da celebração, foram também apresentados trabalhos realizados pelas crianças, permitindo às famílias acompanhar de perto alguns dos processos, aprendizagens e experiências vividas ao longo do período. Houve ainda várias atuações organizadas em conjunto com as famílias, que trouxeram música, expressão, criatividade e muita alegria ao encontro. No final, esta atividade ajudou a fortalecer o espírito de pertença, a colaboração entre todos e o sentimento de comunidade que caracteriza a Enraizar.

Equinócio da Primavera

21 de março

Devido às condições climáticas adversas, esta celebração foi cancelada.

Solstício de Verão

18 de junho

A chegada do Solstício de Verão foi celebrada de forma simples, descontraída e muito próxima da natureza, reunindo a comunidade de aprendizagem num momento ao ar livre.

Esta data, associada ao dia mais longo do ano e à entrada numa nova estação, foi aproveitada como uma oportunidade para estarmos juntos, sairmos da rotina habitual e valorizarmos o contacto direto com o território que nos rodeia.



A atividade decorreu na praia de São Lourenço e consistiu numa caminhada em grupo, num ambiente leve e participativo. Ao longo do percurso, crianças, famílias, tutores e colaboradores puderam conviver, observar a paisagem, respirar o ar do mar e desfrutar de um tempo de qualidade fora dos espaços habituais de aprendizagem. Foi também um momento importante para reforçar

a ligação entre todos, promovendo conversas espontâneas, partilhas e uma vivência mais próxima entre a comunidade.

A caminhada permitiu às crianças viverem uma experiência simples, mas significativa, onde o movimento, a observação, o convívio e o cuidado com o meio envolvente estiveram presentes de forma natural. No final, ficou a sensação de que estes momentos partilhados ajudam a criar memórias, aproximam as famílias e reforçam o espírito de comunidade que faz parte da Enraizar.

Acampamento de verão

30 de junho e 1 de julho

Como já é tradição na Enraizar, o final do ano escolar e o encerramento das atividades de apoio foram assinalados com o acampamento de final de ano.

Este é sempre um dos momentos mais aguardados pelas crianças e jovens, porque permite terminar o ano de uma forma diferente, mais livre, descontraída e em contacto direto com a natureza. Para além de marcar simbolicamente o fecho de mais uma etapa, o acampamento cria também espaço para celebrar tudo o que foi vivido ao longo do ano, reforçar amizades, partilhar experiências e guardar memórias em comunidade.



Tal como em anos anteriores, o acampamento realizou-se na Quinta do Choupo, em Ribamar, um espaço que oferece boas condições para este tipo de experiência e que junta, num só lugar, o contacto com o campo, o pinhal e a proximidade da praia. O ambiente envolvente ajudou a criar uma vivência simples, próxima e muito rica, onde as crianças puderam explorar, brincar, colaborar e participar em diferentes momentos ao longo dos dois dias.



Handwritten signature and initials in blue ink.



Participaram nesta atividade cerca de 65 utentes, acompanhados pelos colaboradores da Enraizar, que asseguraram a organização, o acompanhamento e o apoio necessário em todos os momentos. A dimensão do grupo trouxe muita energia ao acampamento, mas também exigiu cooperação, responsabilidade e espírito de entreajuda, valores que foram

trabalhados de forma muito natural ao longo da atividade.

Os objetivos do acampamento passaram, sobretudo, por proporcionar às crianças e jovens uma experiência de autonomia, convivência e contacto próximo com a natureza. A própria infraestrutura da quinta, bem como o espaço envolvente de



pinhal e praia, permitiu desenvolver várias atividades ao ar livre, desde momentos desportivos e idas à praia até práticas de campo, como a montagem de tendas e de estruturas de apoio. Houve também tempo para caminhadas, jogos de grupo, teatro, música e momentos de convívio mais espontâneos, em que todos puderam participar à sua maneira. Para além da componente lúdica, foram ainda trabalhadas algumas competências práticas, como técnicas simples de campo, culinária ao ar livre, organização do espaço comum e colaboração nas tarefas do dia a dia.

No conjunto, o acampamento voltou a ser uma experiência muito marcante, ajudando a fortalecer a autonomia, a responsabilidade, a confiança entre pares e o sentimento de pertença à comunidade Enraizar.

ACV – Atividades Coletivas de Verão

02 a 25 julho

À semelhança do que aconteceu no início do ano escolar, as ACV – Atividades Coletivas de Verão voltaram a realizar-se durante o mês de julho, oferecendo às crianças e às famílias uma proposta dinâmica, segura e cheia de experiências diferentes. Ao longo deste período, foram organizadas atividades em vários

locais do concelho, aproveitando os espaços naturais, desportivos e comunitários que fazem parte do nosso território, como o Parque Desportivo de Mafra e as praias da Ericeira.

Como já tem vindo a ser habitual, o programa privilegiou atividades ao ar livre, momentos de movimento e contacto com a natureza, incluindo práticas desportivas, caminhadas, técnicas de sobrevivência, BTT, brincadeiras em grupo e outras experiências que permitiram às crianças explorar, conviver e aprender fora dos espaços habituais.



Estes dias foram também uma oportunidade importante para reforçar a autonomia, a cooperação e o espírito de entreajuda, num ambiente descontraído, próximo e muito vivido em comunidade.

Outras atividades

Ao longo do ano, foram também realizadas ações de voluntariado com parceiros locais, como a Palavra da Vida. Estes momentos permitiram às crianças e jovens conhecer melhor o trabalho desenvolvido por entidades da comunidade, participar em pequenas tarefas de apoio e perceber, de forma simples e prática, a importância de ajudar os outros. Para além de serem experiências muito enriquecedoras, estas ações ajudaram a reforçar valores como a solidariedade,

a responsabilidade, a cooperação e o cuidado com a comunidade que nos rodeia.



4A
11

Atividades diárias de acompanhamento, tutoria e apoio pedagógico às crianças inscritas na modalidade de ensino doméstico do sistema educativo português, bem como às crianças integradas no programa estrangeiro "off campus" da escola americana Clonlara.

CAF – Componente de Apoio à Família, assegurada diariamente nos períodos complementares ao serviço de tutoria, nomeadamente no início da manhã e no final da tarde.

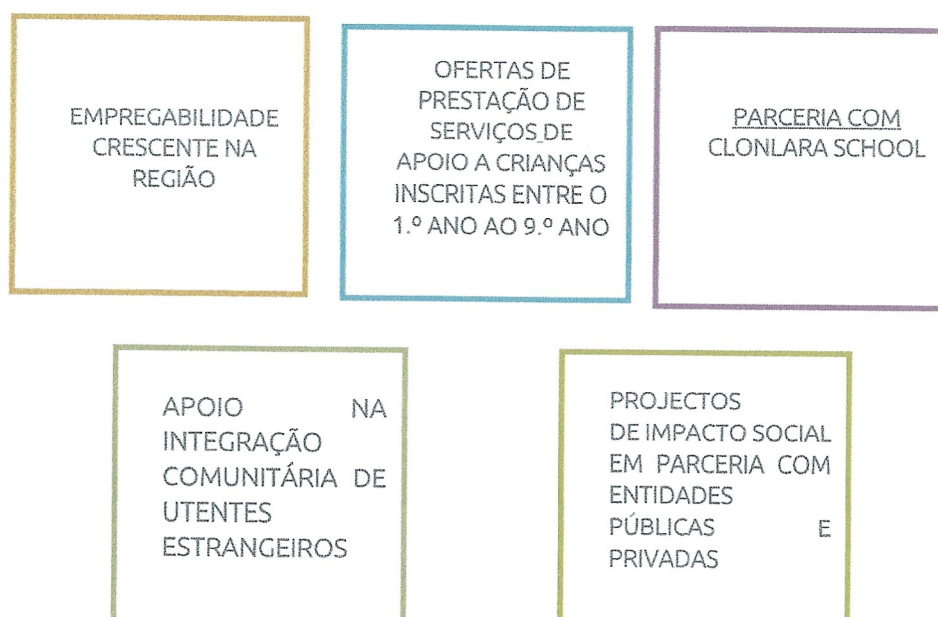
Atividades de desenvolvimento de competências do quotidiano, de permacultura e de desenvolvimento social e comunitário. Estas atividades têm como finalidade promover competências práticas nas áreas da vida quotidiana, designadamente cozinha, costura, mecânica, reparações, limpeza, organização e higiene da casa, bem como literacia financeira.

No âmbito das atividades de permacultura, são desenvolvidas competências sociais relacionadas com o cuidado do outro e do ambiente, bem como competências associadas à segurança, à autonomia e à produção de alimentos para a economia familiar. De forma transversal, estas atividades promovem práticas sustentáveis e regenerativas, contribuindo para o bem-estar a nível local e global.

6/11

IMPACTO POSITIVO

Desde a constituição da Associação acreditamos ter vindo a desempenhar um papel social relevante na Comunidade Educativa do concelho de Mafra

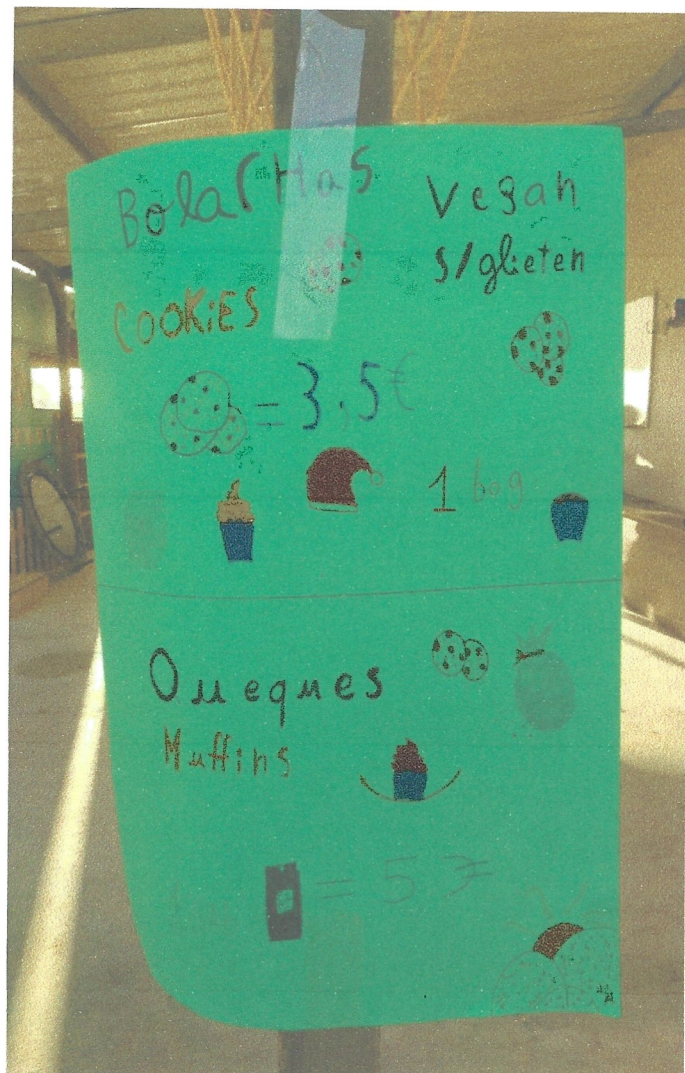


Ao completar uma década de atividade, a Enraizar consolidou a sua pegada estratégica na região, com contributos visíveis no desenvolvimento no apoio à comunidade Local e estrangeira, na criação de emprego, no acolhimento de estágios académicos e profissionais e principalmente no apoio às famílias nas suas missões de educadores das suas crianças.

O período em análise ficou marcado pelo reforço de parcerias com entidades de referência no setor socioeducativo e pelo papel ativo na inclusão da crescente comunidade estrangeira residente no concelho. No âmbito da sua intervenção social, a associação assegurou a operação dos seus três espaços educativos, prestando suporte estruturado a utentes desde a infância (pré-escolar) até aos jovens do 3.º ciclo do ensino básico. Alinhada com a sua missão, a instituição promoveu dinâmicas regulares com os familiares, potenciando a integração social e o intercâmbio pluricultural."

Handwritten signature in blue ink.

RELATÓRIO DE GESTÃO



A nossa visão Económico-Financeira:

Do ponto de vista financeiro, a nossa visão assenta nos seguintes pilares:

- Sustentabilidade operacional;
- Como instituição social, todo o financiamento angariado interna e externamente visa o reinvestimento no projeto.



Nota Introdutória

Enraizar Comunidade de Aprendizagem Comunitária desenvolve a sua atividade na área do Apoio à Infância e Jovens, o exercício da atividade é compreendida por anos letivos (início em setembro e termo em julho) e em consonância com o ciclo da Atividade Económica da Enraizar, o período fiscal compreende de 01 de setembro 2024 a 31 de agosto de 2025.

O ambiente económico do concelho de Mafra evidencia os efeitos da globalização e do crescimento da comunidade de residentes estrangeiros. Face à proposta pedagógica que a Enraizar apresenta, esta tem captado maioritariamente famílias estrangeiras, diversificando a sua comunidade numa dinâmica pluricultural. Estes agregados optam por novas abordagens educativas, impulsionados pela emergência de ofertas inclusivas focadas no desenvolvimento humano e social das crianças.

Por outro lado, a rotação e a fixação de utentes, representam desafios estruturais para a atividade. Toda a alocação anual de recursos — em especial os recursos humanos e as infraestruturas — baseiam-se no número de inscrições validadas para um ano letivo. Por conseguinte, a instabilidade decorrente de saídas e entradas no decorrer do ano prejudica a sustentabilidade financeira e o cumprimento das metas orçamentais. Cumpre ainda notar que este modelo educativo requer um investimento superior em recursos para a sua plena execução, encarecendo a atividade e gerando o risco de fixar preços menos competitivos face ao mercado local.

Contexto de Gestão e Enquadramento Estratégico

Este foi um dos anos fiscais mais desafiantes da história da Enraizar. O aumento do número de famílias apoiadas trouxe uma maior diversidade cultural e a expectativa, por parte destas, de uma participação mais ativa nos modelos educativos e na gestão do Centro de Aprendizagem.

Para abordar o tema, foram promovidos fóruns de discussão. Se, por um lado, se debateu a possibilidade de uma maior intervenção das famílias, por outro, realizaram-se ações de sensibilização sobre os riscos associados a um modelo excessivamente comunitário. Apesar de a Enraizar procurar ouvir e incorporar as propostas das famílias, a Direção deliberou que uma maior ingerência destas na gestão colocaria em risco a estabilidade perante os parceiros e colaboradores da Associação. Esta decisão fundamenta-se no facto de a permanência das famílias ser temporária, o que poderia comprometer a visão a médio e longo prazo da instituição. Adicionalmente, ao longo dos seus 11 anos de existência, a Enraizar tem investido na profissionalização da gestão através da contratação de pessoal especializado e da integração de perfis proficientes nos seus órgãos sociais.



Impacto Financeiro e Perspetivas Futuras

Embora as tensões vividas este ano não se tenham refletido nas contas do ano fiscal 24/25, prevê-se um impacto significativo no exercício seguinte. À data de redação deste relatório, já se verificam as consequências das decisões tomadas, traduzidas na diminuição do número de utentes inscritos para o ano letivo 25/26 e consequentemente na não renovação de contratos de trabalho a termo e saídas voluntárias por parte dos colaboradores.

Contudo, uma vez que este relatório se reporta estritamente ao ano fiscal 24/25, apresentam-se de seguida os dados quantitativos do exercício.

À semelhança do ano fiscal 22/23, a manutenção de um volume acima dos 75 utentes permitiu obter resultados líquidos positivos. No entanto, quando a Enraizar opta por reduzir o número de vagas devido a critérios pedagógicos — como rácio tutor/utente e área em m² por utente —, os resultados financeiros ficam aquém do necessário para a sustentabilidade da Associação.

Face ao exposto, apresentam-se os dados quantitativos do exercício em comparação com os anos anteriores.



KA
11

Situação Económica e Financeira

Variação do N.º de Utentes ao longo do ano letivo

Como se pode verificar no gráfico abaixo, o número de inscritos confirmados para o início do ano letivo nunca corresponde ao número real de utentes que frequentam o centro de aprendizagem ao longo do ano.

Este fenómeno é preocupante, uma vez que os espaços físicos são redefinidos com base na distribuição dos utentes em pequenos núcleos. Além disso, a estrutura de recursos humanos é contratada em função da expectativa do número de inscrições.

O peso elevado dos custos fixos reduz a nossa flexibilidade para fazer reajustes no decorrer do exercício fiscal. Como os custos variáveis têm um impacto menor na organização, esta variação no número de utentes quase não se reflete na redução das despesas globais.

No entanto verificou-se uma maior estabilidade no n.º de utentes a frequentar durante o ano letivo.

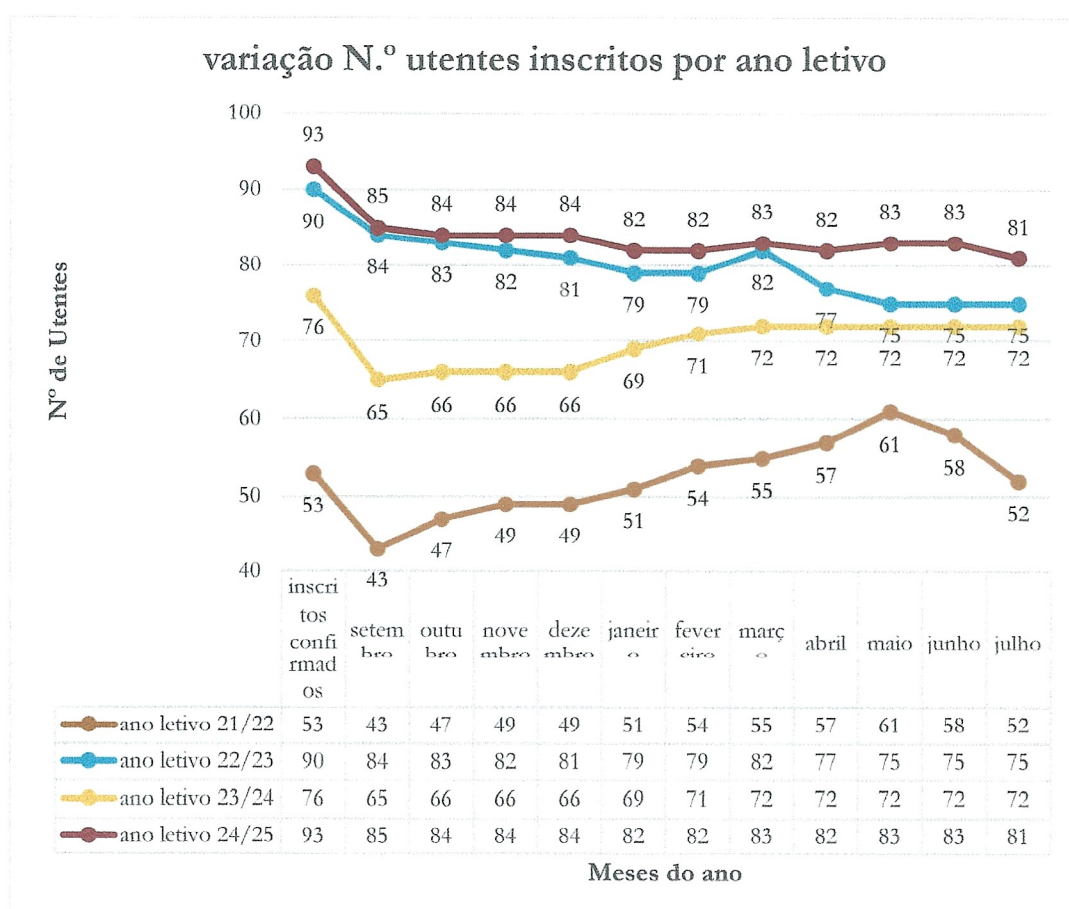


Ilustração 5

Handwritten signature and initials

No quadro abaixo, apresenta-se a relação entre o número médio de utentes e o número médio de recursos humanos (RH) para o presente exercício, em comparação com o exercício transato.

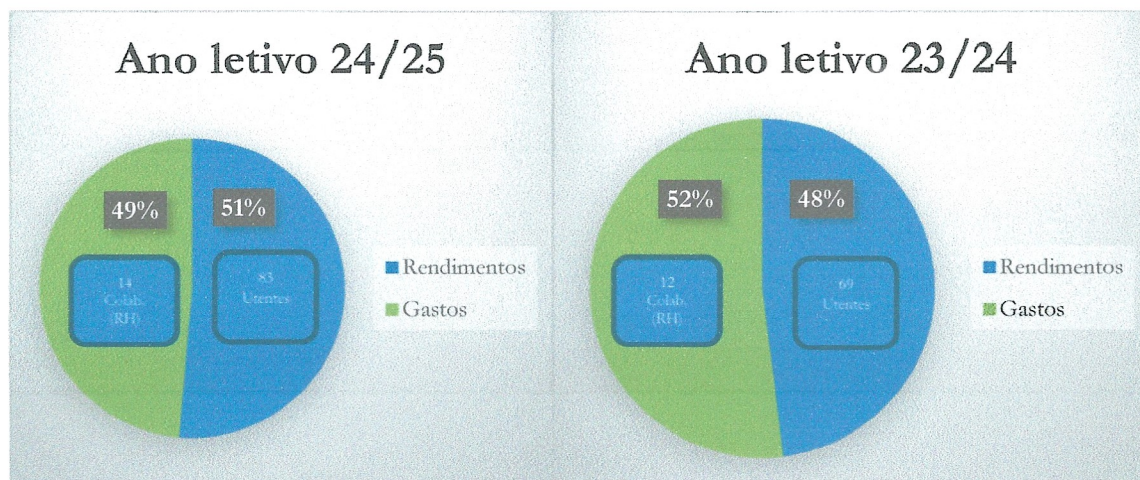
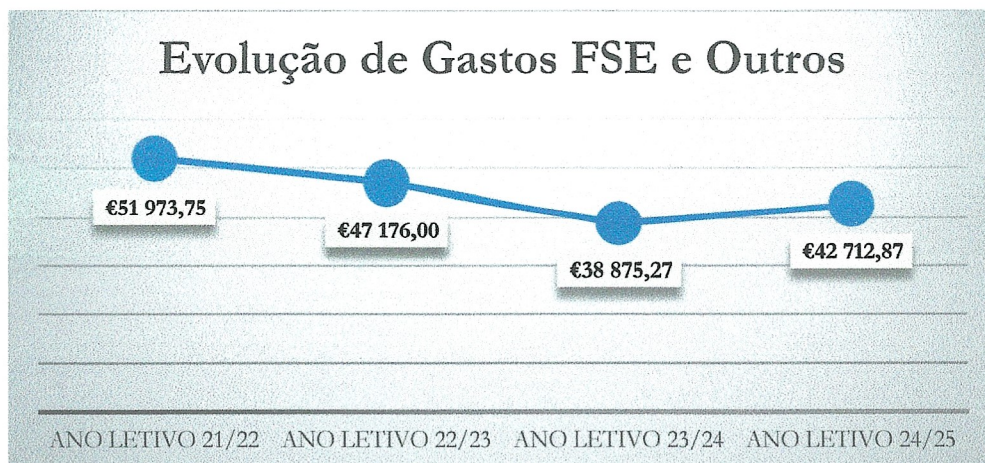


Ilustração 6

Nos quadros abaixo, é possível acompanhar a evolução das prestações de serviços e dos gastos com recursos humanos (RH) ao longo dos últimos quatro exercícios, bem como a evolução dos gastos com Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) e outros custos.





Deferimentos a reconhecer com rendimentos

A política de reconhecimento dos rendimentos manteve-se, gerando uma receita própria no valor de 326 028,93€ e proveitos a reconhecer no ano fiscal seguinte de 50358.34€.

Factos relevantes após o termo do exercício

São conhecidos até data do presente relatório, acontecimentos materialmente relevantes, nomeadamente a diminuição do número de utentes inscritos para o ano letivo 25/26, que irá impactar diretamente no valor de receitas para o próximo exercício fiscal.

Proposta de aplicação de resultados

Fase ao exposto o resultado líquido do exercício de setembro de 2024 a agosto de 2025 é de 24 305.13€

Propõe-se:

Que o Resultado Líquido, acima referido, seja transferido para Resultados Transitados.

Considerações Finais

O exercício fiscal 24/25 confirmou a atratividade da Enraizar junto da comunidade internacional em Mafra, evidenciando a necessidade de alinhamento da visão das famílias para estabilizar o número de utentes para garantir a sustentabilidade face à elevada estrutura de custos fixos. A Direção reafirmou a importância de uma gestão profissional, rejeitando modelos de cogestão temporária, num ano desafiante que antecipa ajustamentos operacionais para o ciclo 25/26.

O Tesoureiro



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço

BALANÇO EM 31 DE AGOSTO DE 2025

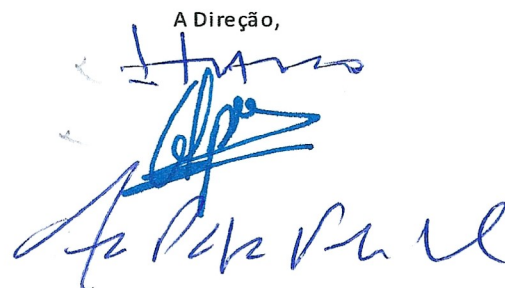
Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS		Notas	Datas	
			31-08-2025	31-08-2024
Ativo				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis		4	45.178,20	47.564,90
Bens do património histórico e cultural				
Ativos intangíveis				
Investimentos financeiros		5	2.859,11	2.859,11
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros				
Outros créditos e ativos não correntes				
	Subtotal		48.037,31	50.424,01
Ativo corrente				
Inventários				
Créditos a receber		6	5.622,79	8.237,31
Estado e outros Entes Públicos		7		
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros				
Diferimentos		8		
Outros Ativos correntes		9		192,43
Caixa e depósitos bancários		10	50.662,70	14.974,29
	Subtotal		56.285,49	23.404,03
Total do Ativo			104.322,80	73.828,04
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais				
Fundos		11	33.817,62	19.165,03
Excedentes técnicos				
Reservas				
Resultados transitados			(52.815,98)	(26.772,24)
Excedentes de revalorização				
Outras variações nos fundos patrimoniais				
Resultado Líquido do período			24.305,13	(26.043,74)
Total dos fundos patrimoniais			5.306,77	(33.650,95)
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões				
Provisões específicas				
Financiamentos obtidos		12	10.000,00	10.000,00
Outras dívidas a pagar				
	Subtotal		10.000,00	10.000,00
Passivo corrente				
Fornecedores		13	1.344,82	5.282,76
Estado e outros Entes Públicos		7	14.978,79	23.617,37
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros				
Financiamentos obtidos				
Diferimentos		8	50.359,86	28.901,56
Outros passivos correntes		14	22.332,56	39.677,30
	Subtotal		89.016,03	97.478,99
Total do passivo			99.016,03	107.478,99
Total dos fundos patrimoniais e do passivo			104.322,80	73.828,04

MONTE BOM, 30 de Janeiro 2026

O Contabilista Certificado,

A Direção,



Demonstração dos Resultados por Naturezas

PERÍODO FINDO EM 31 DE AGOSTO DE 2025

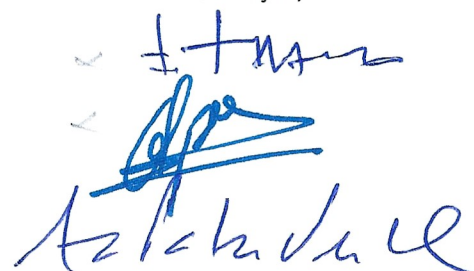
Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		31-08-2025	31-08-2024
Vendas e serviços prestados	15	307.517,00	256.154,16
Subsídios, doações e legados à exploração	16	9.461,46	
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	17	(42.177,81)	(38.724,56)
Gastos com o pessoal	18	(266.085,69)	(242.001,49)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	19	18.511,93	1.065,56
Outros gastos	20	(535,06)	(150,71)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		26.691,83	(23.657,04)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	21	(2.386,70)	(2.386,70)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		24.305,13	(26.043,74)
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		24.305,13	(26.043,74)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		24.305,13	(26.043,74)

MONTE BOM, 30 de Janeiro 2026

O Contabilista Certificado,

A Direção,



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2025

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO SETEMBRO 2023	1	23.981,75			(51.868,01)			25.095,77	(2.790,49)	(2.790,49)
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excedente de revalorização										
Excedentes de revalorização										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais										
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							(26.043,74)	(26.043,74)	(26.043,74)
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3							(26.043,74)	(26.043,74)	(26.043,74)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										
Fundos										
Subsídios, doações e legados										
Distribuições										
Outras operações		(4.816,72)			25.095,77			(25.095,77)	(4.816,72)	
	5	(4.816,72)			25.095,77			(25.095,77)	(4.816,72)	(4.816,72)
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO AGOSTO 2024	6=1+2+3+5	19.165,03			(26.772,24)			(26.043,74)	(33.650,95)	(33.650,95)

MONTE BOM, 30 de Janeiro 2026

O Contabilista Certificado,

A Direção,

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO SETEMBRO 2024	6	19.165,03			(26.772,24)			(26.043,74)	(33.650,95)	(33.650,95)
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excedente de revalorização										
Excedentes de revalorização										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais										
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							24.305,13	24.305,13	24.305,13
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8							24.305,13	24.305,13	24.305,13
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										
Fundos										
Subsídios, doações e legados										
Distribuições										
Outras operações		14.652,59			(26.043,74)			26.043,74	14.652,59	
	10	14.652,59			(26.043,74)			26.043,74	14.652,59	14.652,59
POSIÇÃO NO FIM AGOSTO 2025	6+7+8+10	33.817,62			(52.815,98)			24.305,13	5.306,77	5.306,77

MONTE BOM, 30 de Janeiro 2026

O Contabilista Certificado,

A Direção,



ENRAIZAR - ASSOCIAÇÃO DE APRENDIZAGEM COMUNITARIA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

PERÍODO FINDO EM 31 DE AGOSTO DE 2025

1 Nota introdutória

A ENRAIZAR - ASSOCIAÇÃO DE APRENDIZAGEM COMUNITARIA, NIPC 513 170 642, é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social) a 23 Dezembro de 2019 a sua sede na Rua da Escola - Edifício da Escola Primária, Monte Bom, 2640-066 SANTO ISIDORO, e tem como objetivos principais apoio à infância e juventude, incluindo crianças e jovens em perigo, apoio à família e apoio à integração social e comunitária.

2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial contabilístico

Em 2025 as demonstrações financeiras da Associação foram preparadas de acordo com o referencial do sistema de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), tendo aplicado, de acordo com os parâmetros legalmente definidos, a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo (NCRF-ESNL), conforme definido pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC).

Supletivamente, sempre que esta Norma não responda a aspetos particulares que se coloquem em matéria de contabilização ou relato financeiro, bem como a transações ou situações que impeçam o objetivo de ser prestada informação de forma verdadeira e apropriada, a Associação recorre à aplicação das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), as quais foram adaptadas pela CNC a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS, anteriormente designadas por Normas Internacionais de Contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia (EU).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a Associação continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades

Handwritten signature and initials in blue ink.

do Sector não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

c) Regime do acréscimo

A Associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, sendo reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "Créditos a receber", "Outras dividas a pagar" e "Outros passivos correntes" e "Diferimentos".

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras. No entanto, são divulgados sempre que ocorra a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras.

Tal como os passivos contingentes, os ativos contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições à normalização contabilística para as ESNL

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição

49 A
11.

prevista na normalização contabilística para as Entidades do Sector não Lucrativo (ESNL).

3 Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

a) As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação em contrário.

Não foram adotadas quaisquer normas ou interpretações novas ou revistas durante o período findo em 31 de Agosto de 2025, não ocorreram quaisquer alterações voluntárias de outras políticas contabilísticas, nem se verificaram alterações em estimativas contabilísticas.

b) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos Vida Útil Taxas mínimas	Anos Vida Útil Taxas máximas
Edifícios e outras construções	10 a 100 anos	5 a 50 anos
Equipamento básico	8 a 16 anos	4 a 8 anos
Equipamento de transporte	8 a 10 anos	4 a 5 anos
Equipamento administrativo	6 a 20 anos	3 a 10 anos
Outros ativos fixos tangíveis	8 a 20 anos	4 a 10 anos

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso, quando existam, representam bens ainda em fase de construção/promoção, e são registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", consoante se trate de mais ou menos valias.

c) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a ENRAIZAR – ASSOCIAÇÃO DE APRENDIZAGEM COMUNITARIA, sejam por ela controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios

económicos futuros para a ENRAIZAR - ASSOCIAÇÃO DE APRENDIZAGEM COMUNITARIA. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de marcas e patentes, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

d) Imposto sobre o rendimento

A Associação está isenta de imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), relativamente rendimentos obtidos no período das atividades desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários, quando, nos termos do Código do IRC, não sejam consideradas predominantemente de natureza comercial, industrial ou agrícola.

Esta isenção não abrange os rendimentos derivados do período das atividades comerciais, industriais ou agrícolas, desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de capitais



k A
f1

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000 inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Associação dos anos de 2022 a 2025 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

A dedução de prejuízos fiscais eventualmente apurados em cada uma das categorias do rendimento global, enquadradas no conceito de atividades comerciais, industriais ou agrícolas, apenas poderá ocorrer relativamente aos rendimentos da mesma categoria, ocorridos num ou mais dos cinco períodos de tributação posteriores, até 70% do montante do correspondente rendimento fiscal.

Nos termos da NCRF-ESNL, o imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar, não sendo reconhecidos os impostos diferidos relacionados com as diferenças temporais entre o reconhecimento de rendimentos e gastos para fins contabilísticos e para fins de tributação

e) Inventários

As mercadorias e as matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio. Aos inventários que não sejam geralmente intermutáveis devem ser atribuídos custos individuais, através do uso de identificação específica. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

f) Fundadores, patrocinadores, doadores, associados e membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados ou membros que se encontrem com saldo no final do período, sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela ENRAIZAR - ASSOCIAÇÃO DE APRENDIZAGEM COMUNITARIA, estão registados no ativo pela quantia realizável.

g) Créditos a receber

As contas de "Créditos a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas na demonstração de resultados na rubrica "Imparidades de dívidas a receber", para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

h) Outros ativos e passivos correntes

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas por contrapartida de resultados do período, na rubrica "Aumentos/reduções de justo valor".

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Os custos de transação apenas são incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro quando mensurados ao custo menos perdas por imparidade.

À data de relato a ENRAIZAR - ASSOCIAÇÃO DE APRENDIZAGEM COMUNITARIA avalia todos os ativos financeiros que não estejam mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

i) Caixa e depósitos bancários

Esta rubrica inclui Caixa e Depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "Passivo corrente".

j) Fundos patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da ENRAIZAR - ASSOCIAÇÃO DE APRENDIZAGEM COMUNITARIA ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade, estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

k) Provisões

A ENRAIZAR - ASSOCIAÇÃO DE APRENDIZAGEM COMUNITARIA analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

É reconhecida uma Provisão quando exista uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado. O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a ENRAIZAR - ASSOCIAÇÃO DE APRENDIZAGEM COMUNITARIA reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa nessa data.



À data a que se reportam as demonstrações financeiras, a ENRAIZAR - ASSOCIAÇÃO DE APRENDIZAGEM COMUNITARIA não reconheceu a existência de quaisquer obrigações que pudessem conduzir à criação de Provisões.

i) Fornecedores

As dívidas registadas em "Fornecedores, que não vencem juros, são contabilizadas pelo seu valor nominal.

m) Financiamentos obtidos

Os empréstimos obtidos são registados no passivo pelo valor nominal recebido, líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados", de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos obtidos são classificados como passivos correntes, a não ser que a ENRAIZAR - ASSOCIAÇÃO DE APRENDIZAGEM COMUNITARIA tenha o direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

n) Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação, ou como (ii) locações operacionais, se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro,

reconhecendo o ativo fixo tangível as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 3.b) e 3.d) acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o

plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto do período, na rubrica de "Fornecimentos e serviços externos", numa base linear durante o período do contrato de locação.

[Handwritten signatures and initials]

o) Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas, serviços prestados e doações e legados à exploração, decorrentes da atividade normal da Associação.

O rédito é reconhecido quando seja razoavelmente mensurável, seja provável que a Associação obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a um rendimento estejam substancialmente resolvidas. A Associação baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente/utente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

p) Subsídios e apoios das entidades públicas

Os subsídios do governo ou de fundos europeus são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Associação cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis estão registados em Fundos Patrimoniais, na rubrica "Outras variações nos fundos patrimoniais" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada período, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

4 Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, em 31 de agosto de 2025 e em 31 de agosto de 2024 foi o seguinte:

	31 de Agosto de 2025					Saldo em 31-Agosto-25
	Saldo em 01-Set-24	Aquisições/ Doações	Abates	Transferênc.	Revaloriz.	
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Edifícios e outras construções	10.009,39 €	- €	- €	- €	- €	10.009,39 €
Equipamento básico	965,00 €	- €	- €	- €	- €	965,00 €
Outros activos fixos tangíveis	43.730,24 €	- €	- €	- €	- €	43.730,24 €
	54.704,63 €	- €	- €	- €	- €	54.704,63 €
Depreciações acumuladas:						
Edifícios e outras construções	1.801,71 €	200,19 €	- €	- €	- €	2.001,90 €
Equipamento básico	965,00 €	- €	- €	- €	- €	965,00 €
Outros activos fixos tangíveis	4.373,02 €	2.186,51 €	- €	- €	- €	6.559,53 €
	7.139,73 €	2.386,70 €	- €	- €	- €	9.526,43 €
Valores líquidos:	47.564,90 €					45.178,20 €

Handwritten signatures and initials in blue ink.

	31 de Agosto de 2024					Saldo em 31-Agosto-24
	Saldo em 01-Set-23	Aquisições/ Dotações	Abates	Transferênc.	Revaloriz.	
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Edifícios e outras construções	10.009,39 €	- €	- €	- €	- €	10.009,39 €
Equipamento básico	965,00 €	- €	- €	- €	- €	965,00 €
Outros activos fixos tangíveis	43.730,24 €	- €	- €	- €	- €	43.730,24 €
	54.704,63 €	- €	- €	- €	- €	54.704,63 €
Depreciações acumuladas:						
Edifícios e outras construções	1.534,76 €	266,95 €	- €	- €	- €	1.801,71 €
Equipamento básico	965,00 €	- €	- €	- €	- €	965,00 €
Outros activos fixos tangíveis	2.186,51 €	2.186,51 €	- €	- €	- €	4.373,02 €
	4.686,27 €	2.453,46 €	- €	- €	- €	7.139,73 €
Valores líquidos:	50.018,36 €					47.564,90 €

5 Investimentos Financeiros

Esta rubrica inclui, essencialmente, os valores descontados para o Fundo de Compensação do Trabalho (FCT).

Estes investimentos encontram-se mensurados pelo custo de aquisição deduzido de quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Em 31 de agosto de 2025 e em 31 de agosto de 2024, esta rubrica inclui investimentos nas seguintes entidades:

	31-Agosto-25		31-Agosto-24	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Outros activos financeiros	- €	- €	- €	- €
FCT	2.859,11 €	- €	2.859,11 €	- €
	2.859,11 €	- €	2.859,11 €	- €

6 Créditos a receber

Em 31 de agosto de 2025 e em 31 de agosto de 2024 a rubrica "Créditos a receber" tinha a seguinte composição:

	31-Agosto-25		31-Agosto-24	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Utentes conta corrente	- €	5.622,79 €	- €	8.237,31 €
Utentes de cobrança duvidosa	- €	- €	- €	- €
	- €	5.622,79 €	- €	8.237,31 €
Perdas por imparidade acumuladas	- €	- €	- €	- €
	- €	5.622,79 €	- €	8.237,31 €

Handwritten signatures and initials in blue ink.

7 Estado e outros entes públicos

Em 31 de agosto de 2025 e em 31 de agosto 2024 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Agosto-25	31-Agosto-24
Activo		
Imposto sobre o rendimento	- €	- €
Retenção de impostos sobre rendimentos	- €	- €
Imposto sobre o valor acrescentado	- €	- €
Contribuições para a Segurança Social	- €	- €
Outras tributações	- €	- €
	- €	- €
Passivo		
Imposto sobre o rendimento	- €	- €
Retenção de impostos sobre rendimentos	38,00 €	423,00 €
Imposto sobre o valor acrescentado	11.403,28 €	19.985,55 €
Contribuições para a Segurança Social	3.537,51 €	3.208,82 €
Outras tributações	- €	- €
	14.978,79 €	23.617,37 €

8 Diferimentos

Em 31 de agosto de 2025 e em 31 de agosto de 2024 os saldos da rubrica "Diferimentos" do ativo e passivo foram como segue:

	31-Agosto-25	31-Agosto-24
Activo		
Seguros pagos antecipadamente	- €	- €
	- €	- €
Passivo		
Remunerações a Liquidar	- €	- €
Rendimentos diversos a reconhecer	50.359,86 €	28.901,56 €
	50.359,86 €	28.901,56 €

9 Outros ativos correntes

Em 31 de agosto de 2025 e em 31 de agosto de 2024, a rubrica "Outros ativos correntes" tinha a seguinte composição:

	31-Agosto-25		31-Agosto-24	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Outros	- €	- €	- €	192,43 €
	- €	- €	- €	192,43 €
Perdas por imparidade acumuladas	- €	- €	- €	- €
	- €	- €	- €	192,43 €

[Handwritten signatures and initials]

10 Caixa e depósitos bancários

Em 31 de agosto de 2025 e em 31 de agosto de 2024, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Agosto-25	31-Agosto-24
Caixa	207,50 €	10,73 €
Depósitos à ordem	50.455,20 €	14.963,56 €
	<u>50.662,70 €</u>	<u>14.974,29 €</u>

11 Fundos

Em 31 de Agosto de 2025 os fundos da Associação totalizam valor de 33.817,62 euros e em 31 de agosto de 2024 totalizavam 19.165,03 euros.

Por deliberação da Assembleia Geral que aprovou as contas do período findo em 31 de agosto de 2024, foi decidido que o resultado líquido negativo referente a esse período, no montante de 26.043,74 euros, fosse integralmente transferido para a rubrica de Resultados Transitados.

Em 31 de Agosto de 2025 os Resultados Transitados da Associação totalizam o valor negativo de 52.815,98 euros e em 31 de agosto de 2024 totalizavam o valor negativo de 26.772,24 euros.

12 Financiamento obtidos

Em 31 de agosto de 2025 e em 31 de agosto de 2024 a rubrica "Financiamento obtidos" tinha a seguinte composição:

	31-Agosto-25		31-Agosto-24	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Outros financiadores	10.000,00 €	-	10.000,00 €	-
	<u>10.000,00 €</u>	<u>-</u>	<u>10.000,00 €</u>	<u>-</u>

13 Fornecedores

Em 31 de agosto de 2025 e em 31 de agosto de 2024 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31-Agosto-25	31-Agosto-24
Fornecedores conta corrente	1.344,82 €	5.282,76 €
	<u>1.344,82 €</u>	<u>5.282,76 €</u>

14 Outros passivos correntes

Em 31 de agosto de 2025 e em 31 de agosto de 2024 a rubrica "Outros passivos correntes" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Agosto-25		31-Agosto-24	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	- €	- €	- €	- €
Remunerações a liquidar	- €	21.507,06 €	- €	39.677,30 €
Outros	- €	825,50 €	- €	- €
	<u>- €</u>	<u>22.332,56 €</u>	<u>- €</u>	<u>39.677,30 €</u>

15 Vendas e serviços prestados

A rubrica Vendas e serviços prestados, em 31 de agosto de 2025 e em 31 de agosto de 2024, foram como segue:

	31-Agosto-25	31-Agosto-24
Vendas	- €	- €
Prestações de serviços:		
Quotas dos utilizadores	- €	- €
Outras Receitas	307.517,00 €	256.154,16 €
	<u>307.517,00 €</u>	<u>256.154,16 €</u>
Vendas e serviços prestados	307.517,00 €	256.154,16 €

16 Subsídios, doações e legados à exploração

A rubrica Subsídios, doações e legados à exploração, em 31 de agosto de 2025 e em 31 de agosto de 2024, foram como segue:

	31-Agosto-25	31-Agosto-24
IEFP	9.461,46 €	- €
	<u>9.461,46 €</u>	<u>- €</u>

12

11

17 Fornecimentos e serviços externos

A decomposição dos fornecimentos e serviços externos, nos períodos findos em 31 de agosto de 2025 e em 31 de agosto de 2024, foi a seguinte:

	31-Agosto-25	31-Agosto-24
Subcontratos	- €	- €
Serviços especializados	21.417,05 €	20.033,73 €
Materiais	15.639,57 €	14.243,01 €
Energia e fluídos	1.615,36 €	1.146,66 €
Deslocações, estadas e transportes	139,10 €	226,10 €
Serviços diversos:		
Comunicação	1.751,12 €	1.963,96 €
Seguros	624,65 €	574,21 €
Limpeza, higiene e conforto	990,96 €	536,89 €
Contencioso e notariado	- €	- €
Despesas de representação	- €	- €
Outros serviços	- €	- €
	42.177,81 €	38.724,56 €

18 Gastos com pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal dos períodos findos em 31 de agosto de 2025 e em 31 de agosto de 2024 foi a seguinte:

	31-Agosto-25	31-Agosto-24
Remunerações dos órgãos sociais	27.955,36 €	23.104,04 €
Remunerações do pessoal	192.983,17 €	174.423,82 €
Encargos sobre remunerações	43.257,87 €	42.786,15 €
Seguros	1.482,55 €	1.494,23 €
Outros gastos com o pessoal	406,74 €	193,25 €
	266.085,69 €	242.001,49 €

19 Outros rendimentos

Os outros rendimentos, nos períodos findos em 31 de agosto de 2025 e em 31 de agosto de 2024, foram como segue:



h
A
f.f.

	31-Agosto-25	31-Agosto-24
Descontos de pronto pagamento obtidos	1,67 €	0,03 €
Outros rendimentos e ganhos	18.510,26 €	1.065,53 €
	<u>18.511,93 €</u>	<u>1.065,56 €</u>

20 Outros gastos

Os outros gastos, nos períodos findos em 31 de agosto de 2025 e em 31 de agosto de 2024, foram como segue:

	31-Agosto-25	31-Agosto-24
Descontos de pronto pagamento concedidos	237,40 €	0,32 €
Outros gastos e perdas	297,66 €	150,39 €
	<u>535,06 €</u>	<u>150,71 €</u>

21 Gastos/Reversões de depreciação e de amortização

Nos períodos findos em 31 de agosto de 2025 e em 31 de agosto de 2024, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-Agosto-25			31-Agosto-24		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Activos fixos tangíveis	2.386,70 €	- €	2.386,70 €	2.386,70 €	- €	2.386,70 €
	<u>2.386,70 €</u>	<u>- €</u>	<u>2.386,70 €</u>	<u>2.386,70 €</u>	<u>- €</u>	<u>2.386,70 €</u>

22 Compromissos

Em 31 de Agosto de 2025, a Associação não dispunha de responsabilidades como locatária ou outros compromissos de origem financeira para com entidades bancárias e financeiras.

Em 31 de Agosto de 2025, a Associação registava nas suas contas um financiamento obtido de 10.000 euros à associada Juliana Muxagata Carvalho Vieira.

23 Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data do presente relatório, quaisquer outros eventos subsequentes com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de agosto de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

24 Informações exigidas por diplomas legais

A Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no artigo 210.º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social, informa-se que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados, não existindo qualquer acordo de pagamento prestacional.

O Contabilista Certificado:

A Direção:

